# Aula 15 - Roteadores: Arquitetura, Buffers, Políticas de Enfileiramento

Diego Passos

Universidade Federal Fluminense

Redes de Computadores I

### Revisão da Última Aula...

#### Camada de rede:

- Comunicação fim a fim entre hosts.
- Encapsula segmentos em datagramas.
- Roda em todos os nós.

#### • Funções chave:

- Encaminhamento: mover datagrama da entrada para saída.
- Roteamento: encontrar **rota** fim-a-fim.

#### Tabela de roteamento:

- Montada pelo roteamento.
- Usada pelo encaminhamento.

#### • Modelos de Serviço:

- O que a rede promete.
- e.g., banda mínima, atraso máximo, entrega ordenada.
- Modelo da Internet: melhor esforço.

#### • Redes de Circuitos Virtuais:

- Serviço orientado a conexão.
- Pacotes corregam identificador do VC.
  - E não endereço de destino.
- Recursos muitas vezes reservados.
- Tabela de roteamento associa:
  - Interface, # do VC de entrada.
  - Interface, # do VC de saída.

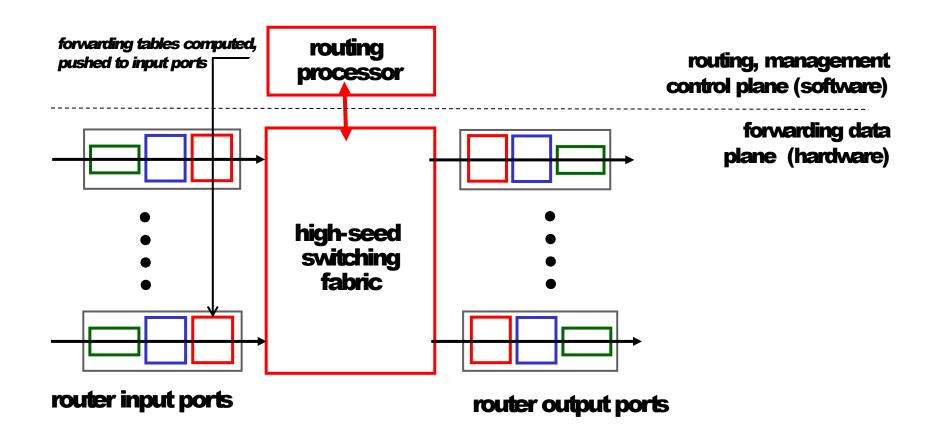
#### Redes de datagramas:

- Paradigma usado na Internet.
- Encaminhamento baseado no endereço de destino.
- Agregação de endereço.
- Casamento por prefixo mais longo.

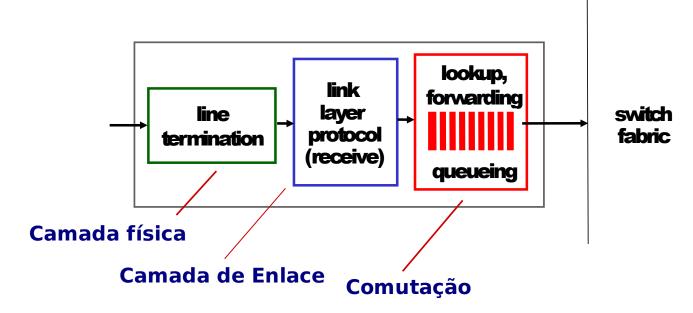
Roteadores: Arquiteturas

### Aquiteturas de Roteadores: Visão Geral

- Duas funções chave em um roteador:
  - Execução de algoritmos/protocolos de roteamento (RIP, OSPF, BGP).
  - Encaminhamento de datagramas de enlaces de entrada para enlaces de saída.



### Funções das Portas de Entrada



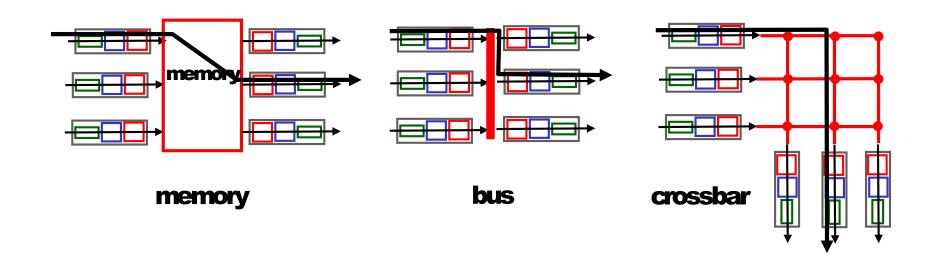
- Camada física:
  - Recepção no nível dos bits.
- Camada de enlace:
  - e.g., Ethernet.
  - Vide capítulo 5 (Redes II).

#### Comutação:

- Dado destino do datagrama, procurar porta de saída usando tabela de roteamento em memória.
- Objetivo: completar processamento da porta de entrada na "velocidade de linha".
- Enfileiramento: se datagramas chegam mais rápido que taxa de encaminhamento para dentro da malha de comutação.

# Malhas de Comutação

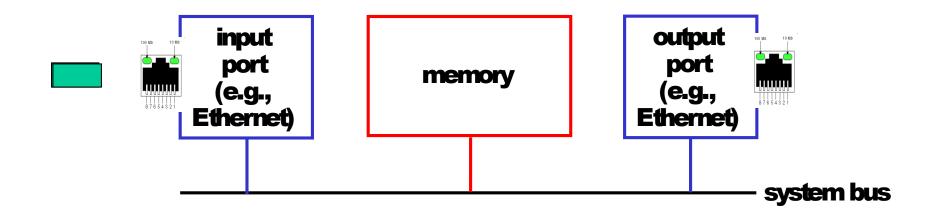
- Transferem pacotes do *buffer* da porta de entrada para o *buffer* da porta de saída apropriada.
- Taxa de comutação: taxa na qual pacotes podem ser transferidos das entradas para as saídas.
  - Comumente medida como um múlitplo da velocidade da linha das portas de entrada/saída.
  - N entradas: taxa de comutação desejada de N vezes a velocidade da linha.
- Três tipos básicos de malha de comutação:



## Comutação Através da Memória

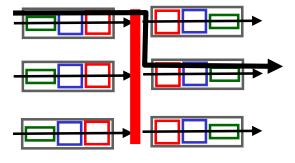
#### Primeira geração de roteadores:

- Computadores comuns com comutação feita diretamente pelo processador.
- Pacotes copiados para a memória principal do sistema.
- Taxa limitada pela vazão da memória.
  - Dois usos do barramento por datagrama.



# Comutação Através de um Barramento

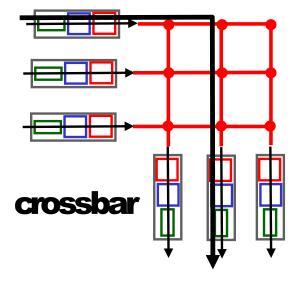
- Datagrama passa da porta de entrada para a porta de saída através de um barramento compartilhado.
- Contenção no barramento: taxa de comutação limitada pela banda do barramento.
- Barramento de 32 Gb/s, Cisto 5600: taxa suficiente para roteadores de acesso e empresariais.



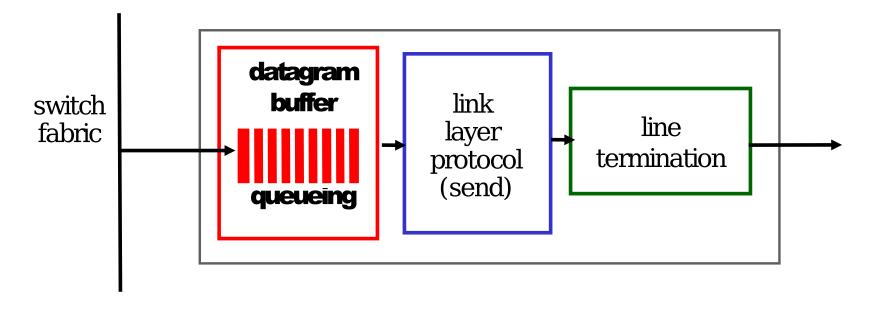
bus

# Comutação Através de uma Rede de Interconexão

- Supera limitações de banda do barramento.
- Rede banyan, crossbar, outras redes de interconexão inicialmente desenvolvidas para conectar processadores em computadores multiprocessados.
- Projeto avançado: fragmentam datagramas em células de comprimento fixo comutadas pela malha.
- Cisco 12000: comuta 60 Gb/s através da rede de interconexão.

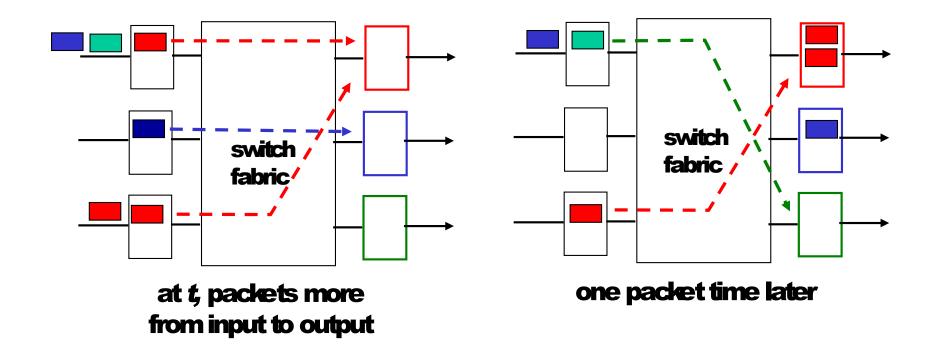


### Portas de Saída



- Enfileiramento necessário devido à taxa mais alta da malha de comutação.
  - Datagramas podem ser perdidos devido a congestionamento, falta de buffer.
- Escalonamento de datagramas.
  - Prioridades: quem recebe melhor desempenho? Neutralidade da rede?

### Enfileiramento na Porta de Saída



- Ocorre quando a taxa de chegada da malha de comutação excede velocidade da linha da porta de saída.
- Enfileiramento (atraso) e perdas devido a overflow do buffer da porta de saída!

# Quanto Buffer Alocar?

- Recomendação da RFC 3439: *buffer* deve ser capaz de armazenar aproximadamente 250 ms de dados.
  - 250 ms: RTT "típico" da Internet.
  - Tamanho do *buffer*:  $RTT \times C$ .
    - Onde *C* é a capacidade do enlace.
    - e.g., C = 10 Gb/s, RTT = 250 ms, 2,5 Gb de buffer.
  - Recomendação recente: com N fluxos, tamanho do buffer igual a:

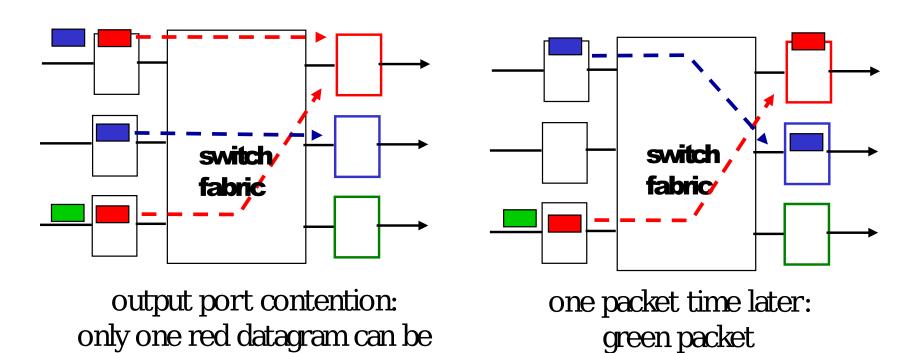
$$\frac{RTT \times C}{\sqrt{N}}$$

### Enfileiramento na Porta de Entrada

transferred.

lower red packet is blocked

- Malha de comutação mais lenta que portas de entrada combinadas ⇒ enfileiramento pode ocorrer nas filas das portas de entrada.
  - Enfileiramento (atraso) e perdas devido a overflow do buffer da porta de saída!
- Bloqueio de cabeça de linha (Head-of-line Blocking, ou HOL): datagrama da frente da fila não permite que outros enfileirados sejam comutados.



experiences HOL

blocking

Roteadores: Políticas de Enfileiramento

### Políticas de Enfileiramento: Escalonamento e Descarte

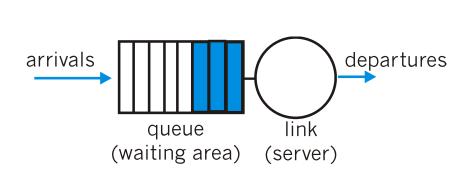
- Também chamadas de disciplinas.
- Duas decisões importantes:
  - Escalonamento: em que ordem transmitir os pacotes.
    - *e.g.*, há pacotes mais importantes que outros?
    - *e.g.*, um pacote deve pode "passar a frente" dos demais?
    - Prioridades?
  - **Descarte:** quem (e quando) descartar.
    - Descartar o último pacote?
    - Descartar o primeiro?
    - Descartar aleatoriamente?
    - Descartar apenas quando fila está **completamente cheia**?

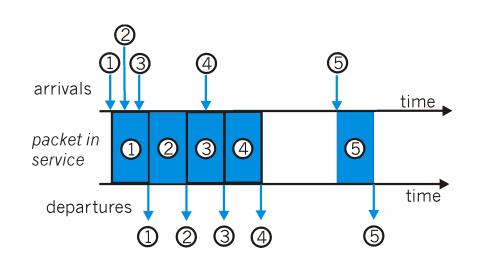
### Políticas de Enfileiramento: Por Quê?

- Solução óbvia: respeitar ordem de chegada.
  - Transmitir pacotes na ordem em que são recebidos.
  - Descartar novos pacotes quando não há espaço em buffer.
- Nem sempre é o ideal:
  - Podemos querer dar importância maior a certos pacotes/fluxos.
    - e.g., datagrama de um download pode esperar, de uma chamada VoIP não.
  - Controle de congestionamento do TCP pode ser afetado.
    - Infere congestionamento por perdas.
    - É possível avisar mais rápido e a todos os fluxos.

### Políticas de Escalonamento: FIFO

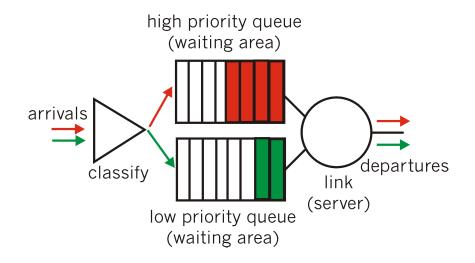
- First-In, First-Out.
  - Também chamada de FCFS (First-Come, First-Served).
- "Solução óbvia": pacotes servidos na ordem em que chegam.
- Não há prioridades.
  - Nenhum pacote "fura fila".
- Simples, popular.

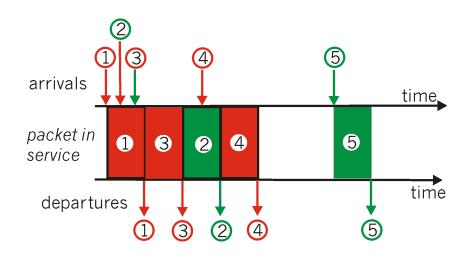




# Políticas de Escalonamento: Priority Queuing (I)

- Divide pacotes em classes.
  - Uma fila separada para cada classe.
- Cada classe possui uma prioridade diferente.
- Pacotes de classes prioritárias sempre são transmitidos antes.
  - *i.e.*, fila de uma classe só é atendida se filas de **todas as classes mais prioritárias estão vazias**.





# Políticas de Escalonamento: Priority Queuing (II)

- Classe do pacote é definida de acordo com sua importância.
  - Termo relativo, definido pelo administrador do roteador.
- Exemplo:
  - Pacotes VoIP ficam na classe de mais alta prioridade.
  - Demais pacotes ficam na classe de prioridade mais baixa.
- Problemas?

# Políticas de Escalonamento: Priority Queuing (III)

- Classe do pacote é definida de acordo com sua importância.
  - Termo relativo, definido pelo administrador do roteador.

#### • Exemplo:

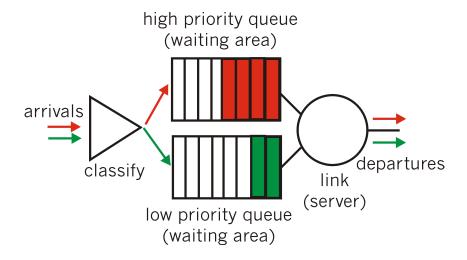
- Pacotes VoIP ficam na classe de mais alta prioridade.
- Demais pacotes ficam na classe de prioridade mais baixa.

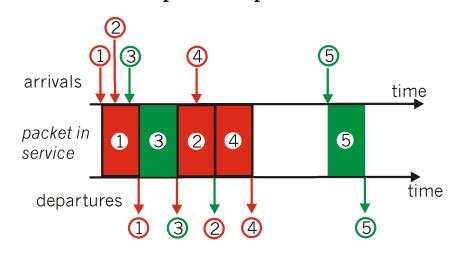
#### • Problemas?

Pode causar esfomeação (starvation).

### Políticas de Escalonamento: Round-Robin

- Assim como a Priority Queuing, pacotes são divididos em classes.
- Mas objetivo é diferente:
  - Garantir uma divisão justa do uso dos recursos.
  - Todas as classes recebem oportunidades iguais.
- Filas das classes são servidas através de um round-robim, um pacote por vez.



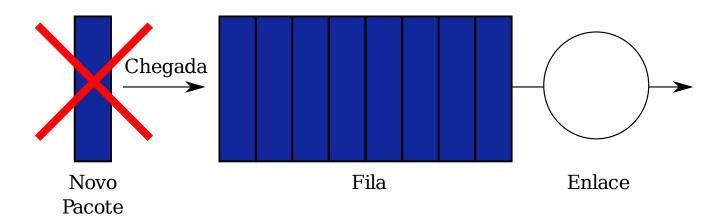


### Políticas de Escalonamento: Round-Robin e Prioridades?

- Round-Robin não incorre em esfomeação.
- Mas também não atribui prioridades diferentes!
- É possível **combinar** as duas abordagens?
  - *i.e.*, atribuir prioridades maiores a certas classes, mas garantindo que todas as classes receberão um certo grau de oportunidade?
- Sim!
  - Alcançado pela política Weighted Fair Queueing.
  - Mais detalhes em Redes II.

# Políticas de Descarte: Drop-tail (I)

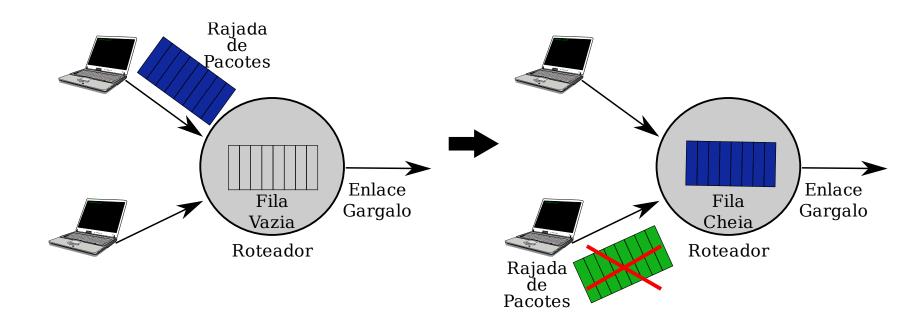
- Está para o descarte como a FIFO está para o escalonamento.
  - Ideia simples, imediata.
- Funcionamento:
  - Quando fila está cheia e novo pacote chega, novo pacote sempre é descartado.



- Política amplamente implementada e adotada.
  - Mas não necessariamente a melhor em todos os casos.

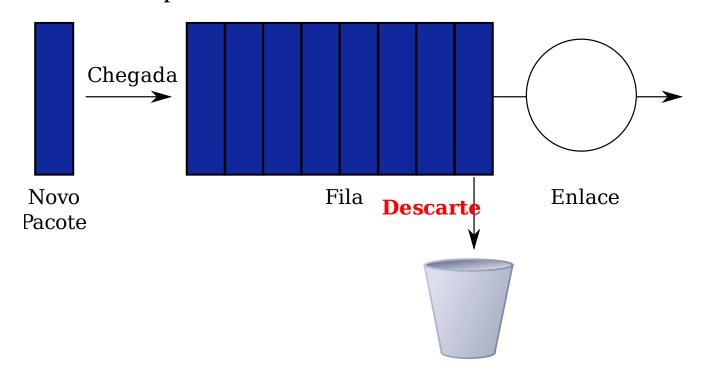
# Políticas de Descarte: Drop-tail (II)

- Potencial problema: sincronização de fluxos.
  - Suponha dois hosts compartilhando um único enlace de saída de um roteador.
  - Assuma que ambos geram **tráfego em rajada**.
    - *i.e.*, quando *host* transmite, envia **vários pacotes em sequência.**
    - Em seguida, passa algum sem geração de tráfego.
  - Dependendo da ordem dos envios, um dos hosts pode ser prejudicado.
    - i.e., seus pacotes comumente encontram a fila cheia e são descartados.



# Políticas de Descarte: Drop-head (I)

- "Contrário" da drop-tail.
- Se novo pacote chega e fila está cheia, primeiro pacote da fila é sempre descartado.
  - i.e., o pacote a mais tempo na fila.



• **Pergunta:** resolve o problema da injustiça na *Drop-tail?* 

# Políticas de Descarte: Drop-head (II)

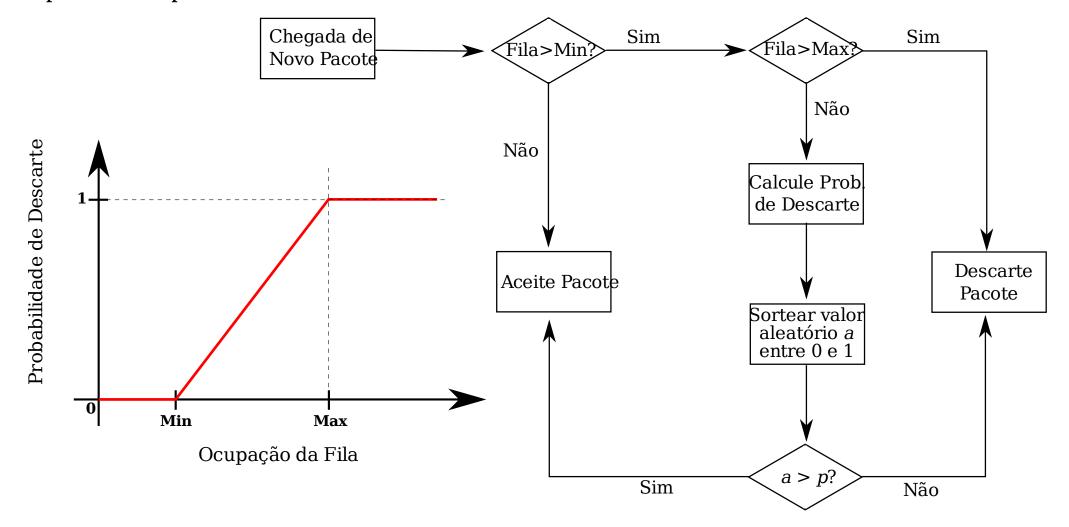
- Qual é a vantagem de se descartar o primeiro pacote da fila?
- Não é injusto descartar o pacote que espera há mais tempo?
- Talvez, mas se este pacote for um segmento TCP, há uma grande vantagem:
  - TCP precisa ser avisado do congestionamento o mais rápido possível.
  - Descartar primeiro pacote provavelmente gerará mais rapidamente:
    - Estouro do temporizador do TCP.
    - Ou ACKs duplicados.
  - Resultado: TCP reage mais rapidamente reduzindo janela.

## Políticas de Descarte: RED (I)

- Random Early Detection.
- Começa (possivelmente) a descartar pacotes antes que a fila esteja completamente cheia.
- Funcionamento (Simplificado):
  - Mínimo: menor ocupação da fila para a qual pacotes podem ser descartados.
  - Máximo: tamanho máximo da fila.
  - Quando novo pacote chega:
    - Se fila está menor que Mínimo, nunca descarte.
    - Se fila está igual a Máximo, sempre descarte.
    - Caso contrário, descarte último pacote com probabilidade p proporcional ao tamanho atual da fila.

## Políticas de Descarte: RED (II)

• Esquema simplificado de funcionamento do RED:



## Políticas de Descarte: RED (III)

- Mar **por que descartar** pacotes se o *buffer* ainda não está totalmente cheio?
- Lembre-se:
  - Congestionamento se manifesta como um **aumento no nível de enfileiramento**.
  - Overflow é apenas uma consequência após um período estendido de congestionamento.
  - TCP identifica congestionamento por perdas.
- Ao descartar pacotes quando buffer está parcialmente cheio, sinalizamos congestionamento antecipadamente.
- Efeito colateral: evita problema da sincronização.
  - Descartes tendem a ser mais bem distribuídos entre fluxos.

### Resumo da Aula...

#### Roteadores: arquitetura.

- Plano de controle: protocolos de roteamento.
- Plano de encaminhamento: portas, malha de comutação.

#### Portas de entrada:

- Terminação do enlace físico.
- Camada de enlace.
- Decisões de comutação, fila.
- Head-of-line Blocking.

#### Malha de comutação:

- Transporta pacotes de entradas para saída.
- Memória, barramento, rede de interconexão.
- Taxa de comutação.

#### Portas de saída:

• Fila, atraso, perdas.

#### Buffers: tamanho.

- Objetivo: absorver variações temporárias.
- Buffer excessivo → atrasos altos, mascara congestionamento.

#### Políticas de enfileiramento:

- Descarte e escalonamento.
- Impacto em QoS, no TCP.

#### Políticas de Escalonamento:

- FIFO, Priority Scheduling, Round-Robin.
- Esfomeação vs. Justiça vs. Simplicidade.

#### • Políticas de Descarte:

- Drop-tail, Drop-head, RED.
- Sincronização.
- Detecção adiantada de congestionamento.

### Próxima Aula...

- Discutiremos o principal protocolo da Internet: o IP.
  - Convenções.
  - Formato do datagrama.
  - Fragmentação.
  - Endereçamento.
  - Sub-redes.
- Também discutiremos outro protocolo importante: o DHCP.
- Aula muito importante!